

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRESRedacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 » — Para outras localidades. . 9\$90Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

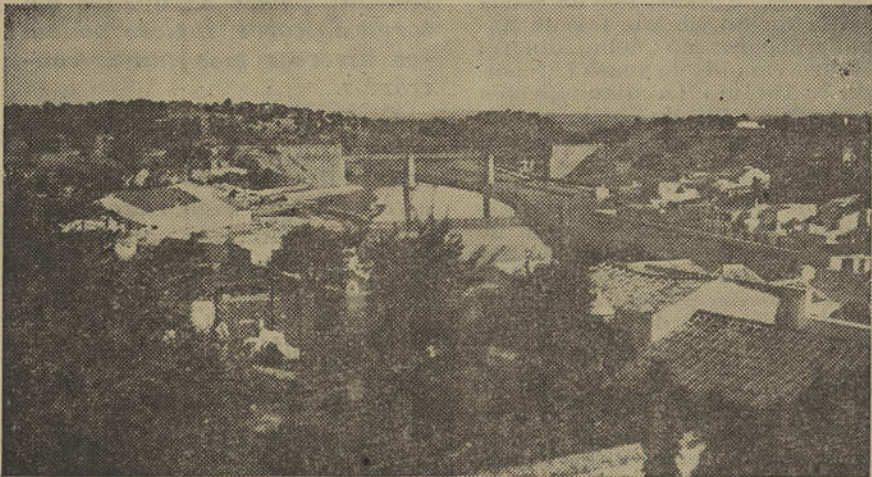
TAVIRA ETERNA

É COM vivo interesse que seguimos a campanha iniciada no «Povo Algarvio» em prol da criação duma escola técnica, comercial-industrial, em Tavira, cruzada movida por razões de interesse colectivo e regional, que traduz, afinal, uma velha aspiração da cidade, do concelho e das populações limítrofes.

O «Povo Algarvio» tem posto com dignidade, ponde-

e recompensados pela concessão de cartas de privilégio e forais que vêm desde D. Dinis.

No século XV, em virtude do tráfego marítimo resultante das conquistas, Tavira chegou a possuir 70 navios de alto-mar, propriedade privada dos tavirenses, além das embarcações de pesca e costeiras; ao mesmo tempo que ao porto de Tavira abordavam navios franceses, alemães, in-



Tavira — Ponte sobre o Séquia

ração e inteligência o problema pedagógico de Tavira, apresentando-o com clareza e com a lógica que lhe dá a eloquência irrefutável dos números. Felicitamos, pois, os ilustres Directores deste jornal e seus directos colaboradores pela forma como têm conduzido a sua batalha de Paz e de Luz, de cujo triunfo colherão imediatos benefícios os filhos das classes trabalhadoras e das menos abastadas.

Quem conhece a história de Tavira, o valor económico dessa região, fértil no solo e rica na fauna marítima, bem como a capacidade produtora dos seus habitantes, quer labutem na terra ou no mar, não pode deixar de atribuir as suas crises a colapsos passageiros, fenómenos económicos-sociais que, duma maneira geral, se fazem sentir em todos os aglomerados populacionais, registados, pelos cronistas e historiógrafos, através das monografias locais.

As cidades, como as pátrias e os homens, têm períodos áureos e horas de desânimo e de infortúnio.

A traços largos, ousamos lembrar algumas páginas da história da nossa terra, das quais se infere o valor e o prestígio do velho burgo.

A acção heróica e sangrenta de D. Paio Peres, tomando a Talabriga aos mouros, consolidou o domínio lusitano no Reino dos Algarves e com ele a posse duma magnífica região provida de pontos estratégicos, a que não falta um porto fluvial, a dois passos da costa marítima. No decorrer dos acontecimentos históricos, lutas de conquista ou de defesa da integridade territorial, souberam os tavirenses, com firmeza e heroísmo, enfileirar com os portugueses de antanho em defesa do torrão natal. Os serviços prestados foram, desde logo, reconhecidos

Por esse Mundo fora...

No comunicado final das conferências, realizadas em Londres, entre Foster Dulles e Eden, respectivamente ministros dos Estrangeiros dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, afirma-se estarem estes países na disposição de, com outros países interessados, examinarem a possibilidade da constituição de uma defesa colectiva, no âmbito das Nações Unidas, para garantia da paz, da segurança e da liberdade no Sueste da Ásia e no Pacífico Ocidental.

Numa mensagem dirigida aos chefes dos Governos das seis nações que hão-de constituir a Comunidade Europeia de Defesa, Eisenhower apresenta cinco garantias entre as quais as da defesa da Europa no Elba, quer dizer, a renúncia à ideia de deixar in-

(Continua na 3.ª página)

ESTAMPAS

O DISCURSO DE UM ESTADISTA

por Consiglieri Sá Pereira

Peso e medida À oração proferida pelo chefe do Governo pode aplicar-se, numa exacta e justa definição, o velho e clássico conceito de «peso e medida». Referia-se ao Estado Português da Índia e pode dizer-se, a quantos ouviram pela rádio de Lisboa o discurso, que nada faltava nem sobrava. Uma a uma, as diversas facetas desse inoportunamente chamado problema nacional, foram analisadas e soberanamente destruídas, atendendo, conforme o sr. dr. Oliveira Salazar acentuou, «que o primeiro-ministro da União Indiana quase dia a dia trata de responder no seu parlamento a pessoas, interesses e coisas que têm merecido a carinhosa colaboração das autoridades portuguesas da Índia portuguesa».

Prof. Doutor Délio Santos

A interessante entrevista publicada no último número do nosso jornal, concedida pelo ilustre algarvio Prof. Doutor Délio Nobre Santos ao nosso redactor em Lisboa, sr. Luís Peres, foi muito apreciada não só pelos algarvios como por muitos amigos da nossa terra.

— Que nos seja permitido disse, com suave ironia ao menos uma vez...

E o discurso prosseguiu, ante o pasmo e o tom acolhimento dos ouvintes, pois jamais o sr. Presidente do Conselho foi tão feliz e original como nessa noite em que, de súbito, teve de tratar os mais diversos assuntos de estratégia luso-indiana, focando e pondo em relevo a categoria e ausência de discriminação racial com que, hoje ainda, os naturais dessa parcela são acolhidos entre nós, agora como no passado, abrindo-se-lhes todos os postos da administração pública, a fim de ali exercitarem as suas altas qualidades de trabalho e cultura.

A Companhia de Pescarias Balsense

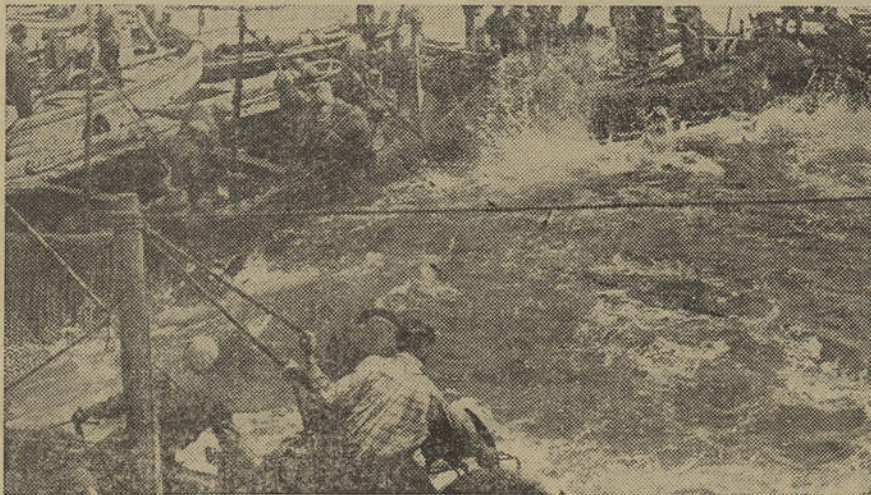
reatou a tradição da Benzedura das suas Armações de Atum

No passado dia 21 do corrente, no arraial da armação da Abóbora realizou-se a interessante cerimónia da benzedura das redes e barcos das armações da Abóbora e do Livramento, que em breve iniciam a sua safra.

A Companhia de Pescarias

Terminado este acto de transcendente beleza espiritual, sob a bênção dum sol primaveril, foi servido, num dos armações da Companhia, um lauto almoço aos convidados.

Na presidência da mesa estava o sr. Eng. Sebastião Ramires, ilustre deputado pelo Algarve, ladeado pelos direc-



Um aspecto do copejo de atum

Balsense no Algarve reatou, deste modo, uma interessante tradição interrompida há quase 30 anos.

Na presença dos directores daquela Companhia, dos convidados e do pessoal das companhias, numa comovente cerimónia, numa verdadeira exortação de fé, o Rev. Manuel Nobre, prior da freguesia da Conceição, procedeu à benzedura das redes.

Toda a assistência se ajoelhou, entoando a Salvé Rainha e o Credo. Em seguida, fez uma interessante alocução sobre a fé em Deus, implorando a sua divina graça para os pescadores que lutam pela vida sobre as águas do mar.

tores da Companhia Balsense, srs. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Tavira, Tomás António Simões Pires, abastado proprietário e 1.º accionista daquela empresa, e os srs. Comandante Henriques de Brito, capitão dos portos de Faro, Tavira e Vila Real de

(Continua na 2.ª página)

Eng.º Sebastião Ramirez

Com sua esposa tem estado na sua quinta de Cacula, onde veio passar a Páscoa, este nosso prezado amigo, ilustre deputado pelo Algarve.

Uma Delegação do Grupo Pró-Arte EM LAGOS

Por iniciativa do nosso bom amigo Dr. João Centeno, distinto advogado em Lagos, foi criada naquela cidade uma delegação do grupo «Pró-Arte» que, sob a inteligente direcção do maestro Dr. Ivo Cruz, trata da divulgação da cultura musical.

Ontem deslocou-se, para esse fim, a Lagos o Prof. Dr. Ivo Cruz para assistir ao primeiro espectáculo que ali foram realizar os consagrados artistas Vasco Barbosa e sua irmã Grazi Barbosa, dois virtuosos que o Algarve tanto aprecia.

Lagos está de parabéns com a brilhante iniciativa que devia ser imitada por outras cidades e vilas algarvias.

Tavira, que é estremecida pela arte musical, que conta com excelentes núcleos artísticos, como a Banda de Tavira e a Sociedade Orfeónica, por que razão não organiza também o seu grupo?

Uma cidade de tão belas e honrosas tradições artísticas teria agora uma excelente oportunidade para elevar o seu nível artístico organizando belos espectáculos.

Por que não aproveita esta sugestão a Sociedade Orfeónica?

Palavras de justiça Nem mesmo agora, dois anos decorridos sobre a proclamação da autonomia da União Indiana, o primeiro-ministro Nehru pode afirmar que lhe é permitido abolir os privilégios de casta, classe, grau religioso e outros que dividem e pulverizam os povoadores do seu vasto território. E que assim se entende demonstra-o a manutenção da discriminação racial, talvez o seu acentuamento, enquanto os pacatos goeses procuram, em número diminuto, mesmo nas grandes cidades da União Indiana, dar emprego a seus braços activos a fim de pagarem os estudos que os pais ou outros próximos parentes adiantam.

Quatro séculos e meio de completa formação autónoma e consciente, desde os tempos dos moradores constituídos por Afonso de Albuquerque, aglutinaram os habitantes de Goa, Damão e Diu num bloco indissolúvel, de forma alguma confundível com os outros núcleos raciais e religiosos a custo permitidos na União Indiana, onde a divisão por castas se mantém de forma pejorativa e denigrante.

O infeliz pária, criação da inventiva oriental, não existe entre nós, embora se tolerem os orgulhosos brâmanes atendendo ao seu carácter ritual, religioso e opressivo. Nada mais.

Homenagem aos goeses Não se esqueceu o sr. Presidente do Conselho de prestar homenagem, em termos sóbrios mas de bela elo-

Continua na 2.ª página

A Companhia de Pescarias Balsense

Continuação da 1.ª página

Santo António, Eng.º Rosa-do Pereira, director da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, Silveira Ramos, director da Junta Autónoma das Estradas, Artur Acácio Monteiro, director da Hidráulica do Guadiana, Dr. João Centeno, advogado em Lagos e Mateus Teixeira de Azevedo, abastado proprietário e director da Companhia Balsense. Dentre os restantes convidados figuravam entidades oficiais do concelho, accionistas, empregados da Companhia, etc.

A almoço, que decorreu com a maior animação, com um excelente e apropriado menú, iniciou-se cerca das 14 horas.

Aos brindes, usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Dr. Jorge Correia, que enalteceu o significado do acto solemne da benzedura das armadilhas, a que acabara de assistir, elogiando, por isso, a Companhia Balsense em ter reatado uma tão bela tradição, agradecendo a amabilidade do convite que lhe fora dirigido e fazendo votos para que a pesca, na temporada que se vai iniciar, seja muito próspera. Aproveitando o ensejo, felicitou o sr. Eng.º Sebastião Ramires, que se encontrava presente.

Em seguida, falou o sr. Capitão Jorge Ribeiro, que historiou a vida da Companhia, a sua fundação e as suas tradições familiares, que ainda hoje ali estão representadas. Por uma proposta e com a aprovação unânime da direcção da Companhia se havia reatado a tradição da benzedura das armadilhas da Abóbora e do Livramento que, devido ao facto do mar ter deruido completamente o arraial do Livramento, as duas companhias são forçadas a reunir-se ali até que a construção do novo arraial se faça. Referiu-se, depois, à fé dos pescadores que, deste modo, iam para o mar com maior esperança no porvir.

Aproveitou este momento para agradecer a todas as entidades presentes as atenções dispensadas à Companhia Balsense e a sua comparação naquele dia festivo. Voltando-se, depois, para o seu velho amigo sr. Engenheiro Sebastião Ramirez, agradeceu-lhe a

comparência àquela festa, aproveitando o ensejo para, em nome da cidade de Tavira, também agradecer a sua valiosa interferência em prol do concelho e, muito especialmente, na obtenção da verba de 1.500 contos, já inscrita, para obras a realizar no corrente ano, na Estrada de Cachopo, agradecimento este que foi motivo para uma ovação que a assistência prestou ao ilustre deputado algarvio, que, em seguida, agradeceu a manifestação de estima que os tavirenses ultimamente lhe têm dispensado bem como o convite para assistir àquela simpática festa. Disse que teria muito prazer em falar sobre a pesca do atum que, como algarvio, sempre mereceu o seu maior interesse, porém, o tempo que dispunha não lhe permitia pois tinha que se ausentar para ir assistir a outros actos oficiais.

Afirmou que Tavira deve manter o lugar de predomínio que sempre desempenhou na pesca do atum.

Assim terminou o almoço que a Companhia de Pescarias Balsense ofereceu aos seus convivas, que serviu de pretexto para se tornarem mais sólidas boas amizades.

No próximo número do nosso jornal esperamos poder dar aos nossos leitores alguns aspectos fotográficos da interessante festa realizada no Arraial da Abóbora.

O «Povo Algarvio» aproveita o ensejo para agradecer ao sr. Capitão Jorge Ribeiro o convite que, gentilmente, lhe endereçou e faz votos para que a temporada de pesca, que se vai iniciar dentro de dias, seja muito próspera.

Pela Imprensa

«Os Ridículos»

Completo mais um ano de existência este nosso prezado camarada, brilhante bissemanário humorístico, fundado por Cruz Moreira (Caracoles).

Pela brilhante efeméride felicitamos, muito sinceramente, não só o seu Director, sr. Rebelo da Silva, como todos aqueles que trabalham na elaboração do mais hilariante jornal português, desejando a «Os Ridículos» muitas prosperidades com os votos de longa vida.

Tribunal Judicial

Comarca de Tavira

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz saber que, neste Juízo e Secção de Processos correm editos de 30 dias, que se contarão da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os interessados incertos, para no prazo de 20 dias, findo que seja o dos editos, deduzirem os seus direitos na acção especial que o Digno Agente do Ministério Público nesta comarca, como representante do Estado, move contra incertos para arrecadação da quantia de 1.812\$60, proveniente de dividendos abandonados das acções n.º 3, de Maria dos Mártires Pires; 120 de Maria Virgínia de Matos Estácio Par; 166 de Luis Eduardo de Almeida Ponce; 169 de António Rodrigues Carrajola; 170 de Raquel Marinho Palermo Carrajola; 172 de Maria Isabel Gil Madeira; 173 de José Madeira Nobre Teixeira; 174 de Maria Isabel Gil Madeira; 196 de Paulo Joaquim; 201 de Maria das Dores Caleça; 202 de José António Ribeiro Ramos; 203 de Carlos da Graça Ramos; 206 de Maria de Lourdes Santos; 210 de Maria José Messias; 223 de Maria Carlota Soares Silva; 225 de Joaquim António Mansinho; 285 de Gracinda Victória Martins; 297 de José Rodrigues Tavares; 301 de Francisco Rodrigues Martins; 302 de Pedro Rodrigues Martins; 314 de Duarte Bento da Silva; 328 de José Joaquim Pereira Ramos; 373 de José Mendes Silvestre; 374 de Maria Isabel Gomes Mendes; 397 de Joaquim do Carmo Peres; 400 de Rita Reis Santos Cabrinha; 401 de José Gomes Cabrinha; 406 de Baltazar Peres Ortega; 443 de Jacinto Augusto da Conceição; 446 e 447 de Maria Vitória Xavier Ferreira; 448 de Ilda Contreiras de Campos Cansado; 451 de Joaquim do Carmo Palma; 452 de Manuel dos Santos Prado; 467 de Maria Joana Soares; 469 de Emília Nogueira Celorico; 500 de João Augusto de Melo e Sabo; 501 de Augusta Xavier da Silva e Sabo; 502 de Luis Augusto da Silva e Sabo; 565 de José António Ramos; 578 de João Pereira Nunes; 592 de Serafim Augusto Martins; 595 de Maria do Carmo Teixeira Telo; 596 de Luis José Pedro Vila Lobos Arredo; 597 de Henrique Alberto Leote Cavaco; 598 de Henrique Alberto Leote Cavaco; 629 de Joaquim Júdice Leote Cavaco; 640 de Maria Fausta Teixeira Telo; 641 de Joaquim Teixeira Telo; 644 de Júlia Batista Falcão de Berredo; 654 de Joaquim Alexandre da Fonseca Neves; 664 de Mariana Emília Tavares Pires Neves; 669 670 de Maria das Dores Neves Ponce Santos; 671 de Alda Pires Neves; 672, 673 e 674 de Alda Pires Neves; 675 de Henrique Alberto Leote Cavaco; 680 de Maria Júlia Ribeiro Pessoa de Pádua Cruz; 681 de João Neto de Sousa; 685 e 686 de José Francisco Borges; 687 de Maria José Garcia Dias; 697 de Augusto José Chanoca; 713, 714, 715 e 716 de Lisbela da Cruz Pessoa Machado; 719 de Dulce Lucinda Lopes Mira; 720 de Felicidade Maria Lopes; 721, 722 e 723, de Judite Eduarda Lopes Mira; 744 de António Geraldo Dias; 745 de Manuel Dias Ferreira; 746 de Manuel Inácio Palma; 755 de Maria Júlia Guimarães Xavier; 756 de Mário Xavier Dias; 759 de Francisca da Conceição Araújo; 760 de Victorino da Luz Araújo Braga; 763 de Maria Amélia Cansado Carvalho; 774 de Emília Laura de Sousa Coelho; 776 de Maria Edviges de Almeida e Silva; 781, 782 e 783 de Pedro Lopes Mendes; 784 de Maria Adelaide Guimarães Chaves Frazão; 787 de Raimundo José Lagões; 796, 797, 798, 799, 800 e 801 de Joaquim Falcão Ramalho Ortigão; 802, 803, 804 e 836 de Joaquim Falcão Ramalho Ortigão; 837 de Ana Teixeira Telo; 838 de José Falcão de Berredo, filho; 889 de Abílio Costa da Encarnação; 896 de Luzia do Carmo Rosa; 915 de Joaquim de Azevedo Coutinho; 918 de João António Rosa; 919 de Luzia do Carmo Rosa; 920 de Maria Eduarda Conceição Monteiro; 925 de Gertrudes das Dores Rodrigues; 931 de Maria das Mercês Matos Bruno; 937 de João Batista Braz; 943 de Manuel dos Santos Farrajota; 945 Luísa Adelaide Freire de Quadros; 946 de Maria das Dores Azevedo Coutinho; 947 de Maria Luísa Quadros Amado da Cunha; 948 de Ana Teixeira Telo; 950 de Pedro Lopes Mendes; 952 de Joaquim Pires Cruz; 953 de Duarte Pires Cruz; 956 e 957 de Manuel Simões da Costa; 959 de Tomaz Peres Mestre; 960 de Maria José; 1026 de Maria da Glória Pires Soares; 1039 de Francisco António de Araújo; 1042 de João Alfredo Pessoa Chaves; 1043 de Inês Augusta da Cruz Pessoa Chaves; 1045, 1046, 1047 e 1048 de João Francisco de Jesus; 1109 de Hermínia dos Mártires Carvalho Peres; 1110 de João Batista Carvalho; 1119 de João Pereira Nunes; 1124 de Dr. António Silva; 1130 de Joaquim António Palermo de Mendonça; 1131, 1132, 1133 e 1134, de Joaquim António Palermo de Mendonça; 1135 de Judite da Rocha Prado; 1150 de José da Conceição Ramos; 1209, 1210, 1211, 1212 e 1213 de Manuel Nunes Barata; 1214 de

ESTAMPAS

Continuação da 1.ª página

quência clássica, aos goeses disseminados pelos territórios da União Indiana, aos seus jornais, um dos quais, empastelado agora, se publica ininterruptamente há mais de século e meio em Bombaim, sendo considerado o mais antigo hebdomadário lusitano. E, com saudosos affectos, recordou as épocas menos virulentas do domínio inglês no Império das Índias, e em que esse grande país sempre encontrou meio de respeitar-nos, mesmo quando se lhes cediam cidades da importância dessa grande Bombaim, onde perduram os traços da era colonial portuguesa e o trabalho português e apreciado por quantos têm de tratar com a nossa numerosa colónia.

Mas não só ali há goeses. Também no próximo domínio muçulmano do Paquistão, que se ergue, rápido e viril ante o

Manuel Solesio Pronstoler; 1219 de Maria da Encarnação do Carmo Araujo Nolaseo; 1288 de Rita da Paz Gil Madeira Centeno; 1290 de Rita Alexandre Gil Madeira Centeno; 1331 de Joaquim Geraldo Dias; 1332 de Maria Fortunata Serano Dias; 1333 de Maria José Xavier de Brito Teixeira; 1336 de Rita das Dores da Graça Ramos; 1341 de José Maria Godinho Dias; 1342 de José Pires de Jesus; 1343 de Maria Emília Coelho Ribeiro; 1345 de Maria da Encarnação Coelho Ribeiro; 1346 de Armando de Sousa Larcher; 1348 de António Herculano Chaves de Carvalho; 1349 de Virginia Amélia Guimarães Chaves; 1350 de Maria Adelaide G. Chaves Frazão; 1353 de Maria Isabel Mimoso; 1368 e 1369 de Maria de Lourdes da Ascensão Contreiras Lopes; 1373 de José Solésio Padinha; 1375 de Maria do Nascimento Soares Mil-Homens; 1376 de Maria João Marcos Mil-Homens; 1393 de José Fernandes de Brito; 1394 de Angelina Candida de Brito; 2115 e 2116 de Sebastião Estácio Telo; 2117 de Maria Cristina Teixeira Telo; 2118 de Alfredo Teixeira Telo; 2262, 2263, 2264 e 2265 de Maria das Mercês Matos Bruno; 2292 de Maria Mariana de Mendonça Pereira, no valor de 10\$12,6 cada, com a cominação dos mesmos dividendos, que são relativos ao ano de 1947, serem declarados abandonados e pertencentes ao Estado e, como tal, a este adjudicados.

Tavira, 2 de Abril de 1954

O Chefe da Secção de Processos Humberto José Aleixo Ferreira Verifiquei:

O Juiz de Direito Hernâni de Lencastre

vizinho, a colónia goesa se impõe pelo seu trabalho e virtude. Em especial no porto de Karachi, sua capital e grande metrópole, deixada pelos britânicos no Extremo Oriente.

Em madeira de teca foi trabalhada a última grande nau saída dos estaleiros indianos de Nova Goa, a «D. Fernando», que ainda hoje se pode admirar, como pontão de artilharia naval, lá para os lados do Alfeite. Ai, no sítio onde se erguem os modernos estaleiros destinados a benefícios e reparações que prolonguem a vida às unidades das novas frotas, a de guerra e a mercante, aí está o velho barco erguido laboriosamente por mãos de goeses nas margens de que seria, hoje, o porto e caminho de ferro de Mormugão.

Palavras de serenidade

Nesse passo do seu discurso, o chefe do Governo apelou para a serenidade e sentimento de justiça do pandita Nehru. A essa alta personalidade não podem faltar, de modo algum, os sentimentos de ética e de inteligência, que o levem a reconhecer a lealdade da colaboração portuguesa, a sua utilidade, a sua necessidade — pois os interesses dos países agrupados em torno da coroa inglesa podem ser diversos mas nunca contrários.

Da impressão causada pela soberba oração, por esse feixe indestrutível de raciocínios esteticamente elaborados e, de súbito, produzidos com singular fulgor, ajuizámos, aqui em Lisboa e nas cidades de Moçambique e do Estado Português da Índia, onde todo o movimento parou e os alta vozes proclamaram, em pleno dia, as palavras que, já de noite, os lábios cautelosos do primeiro-ministro português proferiram sobre tão momento assunto. Há, assim, não uma questão indiana, nem os nossos deveres de soberania podiam reconhecer tal coisa: mas perduram interesses e desejos comuns às duas potências, a fim de, sem intervenções de estranhos, serenamente resolverem esses problemas de serenidade e utilidade geral.

FINALMENTE!...

Contra o escaravelho da batata

POTASAN

A marca Bayer é a garantia de progresso e alta eficácia

Agente Depositário

A COMERCIAL AGRÍCOLA

TELEFONE 154

R. Alexandre Herculano, 21 - TAVIRA

RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Avreus, Sergines, Amyria, Argus, Eska, Uvergines, Regines, Zinal, Record, Doka, Lukel, Zoty, Herltig, Suly Watch, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Techinos, Lancil, Tagus e Heloisa Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho
TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

CUPRAVIT

(50% de oxicleto de cobre)



Produto para combater o mildio das batatas

AGENTE DEPOSITÁRIO

A COMERCIAL AGRÍCOLA

TELEFONE 154

Rua Alexandre Herculano, 21 - TAVIRA

Nem todos os amigos são bons...

e V. Ex.ª deseja um amigo certo, compre um relógio

Heloisa 19 Rubis

máquina perfeita que é a última palavra da indústria suíça

N. B. — Quando comprar exija um certificado de garantia mesmo em caso de acidente. Qualquer peça do relógio é colocada gratuitamente durante um ano.

Ourivesaria Gonçalves
TAVIRA

Por esse Mundo fora... Livros e Revistas

Continuação da 1.ª página

vadir a Europa para depois a libertar e a da duração ilimitada da Organização do Tratado do Atlântico Norte, mais conhecida pela denominação de «Pacto do Atlântico».

Consta que se conseguiu, em princípio, um acordo para a solução do problema triestino, que respeitaria a decisão anglo-americana de 8 de Outubro findo de entregar a administração da zona A à Itália e baseada numa partilha do território segundo a linha de demarcação actual, com ligeiras correcções, numa espécie de internacionalização do porto, com garantias às minorias.

Na sua mensagem da Páscoa, Sua Santidade afirmou não se cansar de se empenhar em que, mediante entendimentos internacionais — ressaltando sempre o princípio de legítima defesa — seja efectivamente possível proibir e eliminar a guerra atómica, biológica e química, essa guerra capaz de provocar uma terrível catástrofe para todo o planeta.

Imparcial

Vendas de propriedades rústicas

Aceitam-se, até 31 de Maio, propostas em carta fechada para a venda, em conjunto ou separadamente, das seguintes propriedades, todas situadas na freguesia do Azinhal, concelho de Castro Marim:

Lagoa do Ruivo; 2 courelas em «Várzea do Ruivo»; 2 courelas em «Várzea do Moimho»; 2 selões no sítio da «Choça»; 3 courelas em «Almada de Ouro».

Reserva-se o direito de não aceitar, no todo ou em parte, as propostas apresentadas quando o preço oferecido não convier.

Para tratar dirigir-se a Fernanda Falcão Carvalho Cerqueira — Tavira.

História Ilustrada das Grandes Literaturas

Conforme noticiámos, acaba de sair o fascículo n.º 1 desta maravilhosa obra, que Estúdios Cor está editando.

Esta publicação é um complemento da História da Arte, que acabou a sua publicação. Plano Geral da História Ilustrada das Grandes Literaturas — As várias grandes Literaturas serão distribuídas, do seguinte modo, pelos cinco volumes que constituem a obra: 1.º volume — Grega e Latina. 2.º volume — Francesa. 3.º volume — Portuguesa, Espanhola e Italiana. 4.º volume — Inglesa e Norte-Americana e 5.º volume — Alemã e Russa.

Trata-se dum precioso e atraente guia para todos os que se interessam pela literatura e no qual colabora uma pleiade de professores.

Agradecimento

Pedro do Nascimento Pinheiro vem, por este meio, patentear o seu indelevel reconhecimento aos Ex.ªs srs. Drs. João Chaves Guimarães e aos distintos médicos operadores Professores Cândido da Silva e Belo Moraes, agradecimento que é extensivo ao pessoal de enfermagem do Hospital de Santa Marta, pela forma inteligente como o operaram e os desvelados carinhos e atenções que lhe dispensaram durante a sua permanência naquele estabelecimento hospitalar, onde foi submetido a uma melindrosa operação no passado dia 25 de Março.

Para todos vai a sua eterna gratidão.

A Fotografia Andrade

Participa aos Ex.ªs Clientes e amigos que mudou o atelier para a Rua José Pires Padinha, n.º 84.

Com novas instalações, mais amplas, montadas com a mais moderna aparelhagem fotográfica, para melhores condições de trabalho, pelo que os seus proprietários, aproveitando a oportunidade, agradecem aos estimados clientes e amigos uma visita ao seu novo estabelecimento

«A Fotografia Andrade»

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:
Hoje — D. Maria João Soares Mil-Homens Dinis, D. Maria Ferreira Trindade, D. Célia Monteiro Sezinando Baptista Alves, srs. Abel Augusto Pires e 2.º Tenente Manuel da Rocha Santos Prado.

Em 26 — D. Albina Matos Conceição.
Em 27 — Menina Margarida Maria Pinto de Oliveira, Mlle. Lisdália Marcolino Cruz e sr. Francisco António Ramos.

Em 28 — Mlle. Maria Amélia da Silva Martins e D. Maria José Santos de Oliveira.

Em 29 — D. Germana Correia Neves Brás.

Em 30 — Menina Maria da Fé Henriques Lagoas Albino, D. Maria Adelaide da Cruz, srs. Sebastião dos Santos e Joaquim Patarata.

Em 1 — D. Maria do Carmo Teixeira Tello, D. Maria da Assunção Gaspar, D. Maria do Carmo Guerreiro, D. Carminda Seco Baptista Palma e sr. José da Silva Domingues.

Casamentos

No passado domingo, dia 18 do corrente, realizou-se nesta cidade o casamento civil do nosso assinante sr. Rogério Pedro Pereira Leiria, funcionário da agência do B.N.U. em Tavira, com a sr.ª D. Gisélia Odete Costa Campos, professora oficial, prendada filha da sr.ª D. Ilda das Dores Costa Campos e do sr. Manuel Segismundo de Campos, já falecido.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua mãe e seu irmão, o sr. Armando Campos, funcionário do B.N.U. em Torres Novas, e, por parte do noivo, seus tios, sr. Francisco Martins Pereira, e sua esposa, sr.ª D. Judite das Dores Faustino Pereira.

— Na igreja paroquial de Sant'Iago, no Domingo de Páscoa, celebrou-se o enlace matrimonial do sr. João Faustino Nunes, funcionário da Secretaria Judicial desta comarca, filho do sr. João Alberto Gonçalves e de D. Maria Isabel Nunes Gonçalves, proprietários, com a sr.ª D. Maria Idalina da Encarnação Gonçalo, filha do sr. José Gonçalo, proprietário e mestre obras da Câmara, e de D. Francisco da Encarnação Parreira.

Foram padrinhos dos simpáticos noivos, o sr. Capitão Jorge Filipe Coelho Ribeiro, presidente da Câmara, e sua esposa, D. Maria da Estrela de Amorim Pessoa Ribeiro, o sr. Joaquim Alberto Viegas, tio do noivo, proprietário em Santa Catarina, e D. Agripina Nunes Viegas Valente, da Luz de Tavira.

— No dia 21 do corrente, na Igreja Paroquial de Sant'Iago, celebraram o seu casamento, o sr. Manuel Adriano de Brito Dias, filho do sr. Adriano Dias, já falecido, e de D. Beatriz Augusta de Brito Dias, e a menina Maria Leonarda Sancho Amaro, filha do sr. José dos Santos Amaro, comerciante, e de D. Teodora Pereira Amaro. Apadrinharam o acto os srs. José António Romeira e José Pedro Viegas, proprietários, e D. Aliete Carvalho Martins e D. Ana Trindade Pires Amaro.

Agradecimento

Maria Amália Padinha de Castro Sousa, na impossibilidade, por motivo de doença, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que a acompanharam, quando do falecimento de sua filha, vem por este meio fazê-lo e despedir-se, oferecendo a todos os seus préstimos em Pondá, Índia Portuguesa.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Avenida Café, na Praça dos Restauradores — Telef. 38825.

CARTA de chauffeur

Só paga depois de aprovado

3.ª classe, trata-se enquanto aprendem a conduzir. Moto, 800\$, ligeiros, 1.500\$, pesados, 1.800\$, ligeiros e pesados, 3.500\$, com todos os documentos incluídos, em Austins novos de 12 cavalos, os únicos que há na instrução.

Instrutora de Automóveis, Lda

Rua do Arco do Carvalho, 40-B (às Amoreiras)

Lisboa Tel. 54071

Arranjamos pensão

Pela Província

Luz de Tavira

Doente — A fim de acompanhar sua esposa, sr.ª D. Maria José Nobre Lopes, que se encontra gravemente doente, partiu para Lisboa com seus filhos o nosso prezado assinante sr. José Januário Lopes.

Partidas e chegadas — Com sua família, esteve nesta localidade o nosso amigo sr. José Virgílio da Saúde Frangolho, sargento do B. C. 4, em Lagos.

— Com sua família, esteve nesta povoação o nosso amigo sr. Carlos Gomes, funcionário da Caixa Regional de Abono de Família, em Faro.

Conceição

Necrologia — No passado dia 18 do corrente, faleceu nesta freguesia o sr. José do Nascimento Guilherme. O falecido contava 88 anos de idade e era pai do nosso assinante sr. Manuel do Nascimento Guilherme, proprietário, residente nesta freguesia.

O funeral, que se realizou para o cemitério local, foi muito concorrido.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

GILÃO SÉQUA

VINHOS DE MESA

Bons entre os melhores

Manuel Pires Mateus

Rua Roque Féria, 4 e 6

Telefone n.º 5 — TAVIRA

Vendas por atacado e a retalho

Ordem Terceira de S. Francisco de Tavira

A venerável Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade, manda celebrar uma missa na sua igreja, pelas 8 horas do dia 30 do corrente, por alma do seu falecido irmão José Viegas Mansinho, agradecendo desde já a todos os que honrarem com a sua presença o piedoso acto.

Tribunal Judicial Comarca de Tavira

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que neste Juízo e Secção de Processos da Secretaria Judicial correm editos de 30 dias, que se contarão da segunda e última publicação deste anúncio, citando os interessados incertos para, no prazo de vinte dias, findo que seja o dos editos, deduzirem os seus direitos na acção especial que o Digno Agente do Ministério Público nesta comarca, como representante do Estado, move contra incertos, para arrecadação da quantia de 2.167\$00 proveniente de dividendos abandonados das acções n.ºs 1.706 a 1713, inclusive, da Companhia de Pescaria «Barril ou Três Irmãos», de cujas acções é titular António Gonçalves da Luz Rumina, residente na Rua de S. Paulo, 111, 2.ª Lisboa, com a cominação dos mesmos dividendos serem declarados abandonados e pertencentes ao Estado e, como tal, a este adjudicados.

Tavira, 2 de Abril de 1954

O Chefe da Secção

Humberto José Aleixo Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Hernâni de Lencastre

Nitrato do Chile

Adubos Mistos, Cloreto de Potássio, Nitro-Amo-niacal, Sulfato de Amónio e Superfosfatos

Sulfato de cobre e enxofres

Antes de comprar, consulte sempre os preços e condições de:

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro, Lda

S. Bartolomeu de Messines

(Casa fundada em 1913)

Telefone: 5

Telegramas: Guerreiros

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

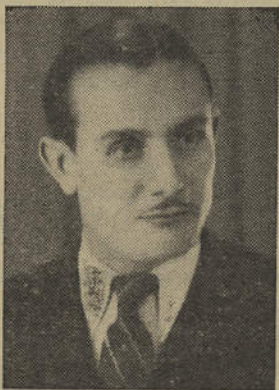
Era um homem assim que eu desejava

Como o teu — que compra todos os artigos de Livraria, Papeleria e Tabacaria na

CASA BRASIL

MANUEL ALEXANDRE

= TAVIRA =



Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J.A.Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS



Os espectáculos de amadores são sempre iniciativas dignas de aplauso porque representam um conjunto de sacrifícios e boas vontades que só quem já esteve atrás dos bastidores pode avaliar.

Claro está que tudo tem os seus limites e o público que paga nem todo está disposto a perdoar deficiências.

O espectáculo realizado há dias pelo Recreativo, para nós, nem teve aquele sucesso que o seu programa pleno de adjectivos preconizava aos «artistas», nem o insucesso que cá fora transpirava após o ensaio geral.

Vimo-lo com olhos amigos; e, aparte as naturais exaltações próprias de quem não é profissional, agradou.

Um conjunto de interessantes números musicados, sobretudo aqueles que o público já conhecia, arrancaram-lhe alguns aplausos.

Não queremos salientarmos um ou outro componente para não esmorecer entusiasmos. Pelo contrário, incitamo-los a que trabalhem e procurem dentro em breve apresentar teatro ainda melhor, pois contam no seu elenco com elementos que podem salientar-se.

O acto de variedades podia, talvez, ter sido mais curto. Limadas algumas pequenas arestas, devia melhorar.

Para a sua simpática locutora vão os nossos melhores aplausos.

A comédia viu-se com bastante agrado.

Felicitamos o novo grupo cénico do Clube Recreativo por este primeiro passo e ficamos aguardando, com interesse, os seus futuros sucessos.

Avante, pois, para a preparação de um novo espectáculo que eleve o grupo cénico do Clube Recreativo às suas gloriosas tradições e à altura de se poder guindar a voos de maior alcance.

O Clube Recreativo esteve mais uma vez em festa nos dias 20 e 21 do corrente e ainda nalguns números do seu programa «Veja se Gosta» se salientou a velha prata da casa, como soi dizer-se.

Acaba de aparecer

POEMAS
DA FONTE D'EROS

DE

HERNANI DE LENCASTRE

Livraria Santos-Tavira

Actividades

da Casa do Algarve

A Direcção da Casa do Algarve, em sua reunião de 7 do corrente, exarou em acta votos de saudação ao «Diário de Lisboa» e à «República» pela passagem dos seus aniversários, e de congratulação e louvor aos sócios beneméritos da colectividade, srs. Dr. Joaquim Manso, eminente Director-Fundador do primeiro dos referidos diários, pelos seus 50 anos de construtiva e fulgurante actividade literária, e António Libânio Correia e Tenente-Coronel M. Aboim Ascensão de Sande Lemos, pelos novos e importantes serviços prestados ao Algarve e através da sua Casa Regional em Lisboa à causa da assistência aos algarvios necessitados.

Na mesma reunião foi ratificada a posse das comissões Cultural, de Turismo, de Beneficência, de Festas e de Desportos, presididas, respectivamente, pelos srs. Dr. J. D. Garcia Domingues, Hermegildo Neves Franco, Tenente-Coronel Eng.º M. A. Ascensão de Sande Lemos, Arnaldo Martins de Brito e J. F. Baião Cabrita, e da Comissão de Protectoras Assistentes, constituída pelas Senhoras D. Alice Esteves Guerreiro Murta, D. Maria Eugénia Mardel Correia, Dr.ª D. Maria João Lopes do Paço, D. Raquel Farmhouse da Graça Mira e D. Rosário Fernandes Salgado Moreno.

Do programa das actividades da agremiação consta, para breve, a realização de várias festividades a favor dos seus fundos de assistência e de novos melhoramentos na sede.

Martins & Pereira Ld.ª

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de 16 de Março do corrente ano, lavrada a fl. 60 e seguintes do L.º de notas n.º 63 A, do cartório notarial de Tavira, Francisco Martins Pereira, cedeu a sua quota ao outro sócio da mesma sociedade José Martins Junior, o qual ficou com todo o seu activo e passivo.

Tavira, 20 de Abril de 1954

O Ajudante do cartório,

(a) José António Molarinho Junior

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Tavira Eterna

Continuação da 1.ª página

Arzila, no combate aos mouros, constituiu-se e manteve-se, na sua maior parte, à custa dos homens e do dinheiro de Tavira. Em 16 de Maio de 1520 é elevado, por D. Manuel, à categoria de cidade.

Vizinhos da costa africana, em 1576, lá encontramos, de novo, os tavirenses a combater no cerco de Mazagão. 20 anos depois, em 1596, correm em auxílio de Faro na luta contra os ingleses, que, em fúria devastadora, tendo por alvo o domínio filipino, tudo destruíam e incendiavam. Acção enérgica e oportuna que evitou o avanço das hostes anglo-saxónicas, obrigando-as a reembarcar.

Os procuradores ou representantes do povo de Tavira, em Cortes, têm assento na segunda bancada.

Os longos anos de paz do século XVIII e as riquezas oriundas do Brasil fazem-se sentir na vida da cidade, que, animando as suas actividades económicas e o tráfego do seu porto, tornam particularmente notável o impulso verificado no ramo piscatório — mina de ouro que ainda hoje é admiravelmente explorada em benefício da economia nacional.

Por alvará de 31 de Maio de 1776, Pombal estabelece em Tavira uma fábrica de tapeçarias, de lã e seda, na qual se executam, com admirável perfeição, tapetes que se confundem com os notáveis Gobelins.

Centro devoto, de crença católica: existem 16 igrejas, algumas delas consideradas monumentos nacionais; e muitas guardam obras notáveis de pintura. São frequentes as talhas riquíssimas e os painéis de azulejos de alto valor. Ainda são notáveis as solenidades litúrgicas que vêm até nossos dias, como as procissões das Cinzas, dos Ramos e da Semana Santa, de tradicional devoção e interesse.

Possuía 6 conventos, onde, além do culto privativo, se ministravam lições públicas de gramática, latim, retórica, lógica e teoria. As aulas de matemática ficavam a cargo de oficiais do Regimento de Infantaria n.º 14, então aquartelado em Tavira. Eram públicas, também, com frequência de militares e civis.

Como nota curiosa, devemos informar que durante o reinado de D. Maria I foram criadas aulas de anatomia e cirurgia nos hospitais militares. Pois, no Algarve, foi designado o hospital de Tavira para o funcionamento de tais aulas.

Como centro militar, informa o ilustre escritor S. T. numa pequena crónica deste semanário, que Tavira foi, a seguir ao miguelismo, sede da 8.ª Divisão. Depois extinta, é substituída pela Subdivisão de Faro, também com sede em Tavira.

Sem remontarmos a outros notáveis factos históricos das unidades militares aquarteladas na nossa cidade, citaremos algumas acções militares contemporâneas.

O Batalhão de Caçadores n.º 4, depois Regimento de Caçadores n.º 4, estabelece cordões sanitários no Guadiana, serviço penoso pela constante vigilância. Os seus homens, incorporados no Regimento de Caçadores n.º 3, batem-se em Magul, Coolela e Manjacasse, em 8 de Setembro, 7 e 8 de Novembro de 1895. Uma Companhia de guerra do nosso Caçadores

Tribunal Judicial Comarca de Tavira ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que neste Juízo e Secção de Processos da Secretaria Judicial pendem uns autos de expropriação amigável entre a Câmara Municipal de Tavira, como expropriante, e José Maria Vizeto Guerreiro e esposa D. Adelina da Conceição Tavares Guerreiro, proprietários residentes nesta cidade de Tavira, como expropriados, e nesses autos correm editos de vinte dias que se contarão da segunda e última publicação deste anúncio, citando todos os interessados desconhecidos que se julguem com direito à quantia de 40.000\$00, depositada na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, resultante do produto da expropriação amigável de uma parcela de terreno com a área de 5.000 metros quadrados, a destacar da propriedade rústica situada na Rua da Porta Nova, desta cidade, freguesia de Santa Maria, e inscrita na respectiva matriz predial sob o art.º 351, em nome dos expropriados, para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos editos, deduzirem os seus direitos e, sendo credores, oferecer artigos de preferência.

Tavira, 24 de Março de 1954

O Chefe da Secção de Processos

Humberto Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Hernâni de Lencastre

Este número foi visado pela Delegação de Censura

n.º 4 faz a campanha contra os Namarrais, em 1896, e, em 18 e 19 de Outubro, entra no combate de Magenga.

Os tavirenses, contribuindo sempre com o seu esforço e o seu sangue para a consolidação do nosso Império Ultramarino, em 9 de Maio de 1897, intervêm no combate de Monapo, e em 20 deste mês de Maio, no de Calaputi.

Na primeira Grande Guerra, o Batalhão do então Regimento de Infantaria n.º 4 dá o seu concurso valoroso à conquista da Vitória dos Aliados, firmado pelo martírio glorioso dos seus Mortos e pelo sacrifício heróico dos seus Prisioneiros.

O resumo que acabamos de apresentar dá-nos a certeza da continuidade histórica de Tavira, tão integrada, ontem como hoje, na vida e no progresso da Nação.

Tavira, a nobre e laboriosa Cidade do Algarve, será eterna!

R. Coelho

Externato de Nossa Senhora das Mercês — Em virtude da incerteza do tempo, a festa de homenagem à Padroeira de Portugal que hoje se deveria realizar neste Externato, ficou transferida para o próximo domingo, 2 de Maio, pelas 18 horas.

Servem os mesmos convites já distribuídos.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana:

Hoje apresenta, em espectáculo para indivíduos com mais de 18 anos:

Um filme que marca pelo seu interesse, pela sua graça e pela sua beleza. Fred Astaire e Red Skelton na famosa comédia musical em technicolor, *Três Palavrinhas*, com as formosas vedetas Vera Ellen e Arlene Dahl.

Uma rajada de alegria. Bailados deslumbrantes. Canções maravilhosas. Uma festiva comédia musical colorida da Metro-Goldwyn-Mayer.

Terça-feira, em espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

A célebre peça em estreia *Israel*, pela Companhia Rafael de Oliveira, que tanto sucesso tem obtido por todo o Algarve.

Quinta-feira, em espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

John Carrol e Adele Mara num filme cheio de atracção e exotismo: *O Fidalgo Aventureiro*. Um drama violento e excitante. Lutas desesperadas e ardentes. Milhares de figurantes. Um elenco excepcional. Uma história de amor pestuosa.

Em complemento um grandioso filme policial, *Espiões*, com Louis Hayward, Dennis O'Keefe e Louise Allbritton. A polícia secreta e a Scotland Yard trabalham juntas. Um excepcional filme de espionagem. Ardente como ferro em brasa. Uma história intempéstiva. Potente realismo. Emoções supremas. Acção dinâmica.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Monte-Pio.

Rui Aboim Faria Pereira

“Farmácia Montepio Artístico Tavirense”

TELEFONE 183

Acaba de reabrir sob uma nova orientação

Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

Produtos químicos das mais reputadas marcas

Venda a preços módicos de artigos de borracha.

CASA NOBRE - FARO

A MAIOR E MAIS ANTIGA DO SUL DO PAÍS

MOBÍLIAS EM TODOS OS ESTILOS

DECORAÇÕES — ESTOFOS

CARPETES — PASSADEIRAS

LUSTRES — BIBELOTS — CRISTAIS

CASA NOBRE - R. de Santo António, 24 - Faro

TELEFONE: 186